

Novas políticas de inclusão para o grupo

Assunto:

AUTISTAS



Novas políticas públicas que atendam aos autistas e pessoas com deficiência mental. Ao propor o debate, em audiência pública no último dia 21, o vereador Fred Costa (PHS), pensou em outras formas de inclusão para esse grupo de pessoas.

O autismo é um distúrbio neurológico que afeta o indivíduo em vários aspectos, principalmente a comunicação. Os principais sintomas são o retardo mental e epilepsia associada. De acordo com o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, não há estudo sobre os autistas no Brasil, mas há suspeita de que existem cerca de 1 milhão de casos não diagnosticados no país.

A reunião contou com a presença da presidente da Associação de Pais e Amigos de Pessoas Especiais (APAPE), Estela Maris de Souza; Cláudia Viana Bhering, do Conselho Municipal do Portador de Deficiência; Kátia Riades, do Centro de Vida Independente (CVI); representantes da Secretaria Municipal de Saúde e de Políticas Sociais, além de outras instituições que atendem as pessoas com deficiência.

Reivindicações e propostas

De acordo com o vereador Fred Costa é fundamental um investimento exclusivo para o acompanhamento dessas pessoas, principalmente para os autistas. ?Há necessidade de escolas especializadas, pois eles não se adaptam aos projetos de inclusão da Prefeitura, por possuírem necessidades diferentes?, afirmou.

Uma das propostas apresentadas na audiência é a criação de residências inclusas, com locais exclusivos para o acompanhamento das pessoas com deficiência. O vereador reconhece que há dificuldades para a instalação dessas casas no perímetro urbano, e sugere parcerias com a iniciativa privada.

Data publicação:

Quarta-Feira, 27 Junho, 2007 - 21:00